

Identidade evangélica, pertencimento social e posicionamento político: um estudo etnográfico sobre uma congregação abastada da Igreja Assembleia de Deus - São Luís.

José Rebouças da Silva Segundo (PPGCSOC - Universidade Federal do Maranhão)

Introdução e metodologia

Trago resultados do trabalho de conclusão de curso em Ciências Sociais e seus desdobramentos, agora como pesquisa em andamento para a dissertação de mestrado. A Área Zero é uma congregação da Igreja Assembleia de Deus - São Luís (IADISL), situada em avenida de grande circulação em região nobre da capital do Maranhão. Seu corpo de fiéis é formado por profissionais liberais, com alta escolaridade e que residem nas proximidades. O perfil socioeconômico da Congregação contrasta com as demais congregações da cidade, como identificado por Abreu (2018). A partir do trabalho etnográfico realizado entre 2017 e 2019, em que participei de cultos, encontros de jovens, passeios a lazer e retiro espiritual, e de entrevistas informais e formais, levanto as seguintes hipóteses:

- A coadunação de uma camada social abastada em uma Congregação da Igreja Assembleia de Deus representa um posicionamento político senão, quase homogêneo, indicando os estratos *estamento e grupo de status* (WEBER, 1983).
- O posicionamento político da Área Zero não só é unificado conforme sua religiosidade como tem direcionamento conforme a lógica do *poder pastoral* (FOUCAULT, 2017).
- A Congregação como *tecnologia produtora de modelagens de sujeito* e posicionamento político (TEIXEIRA, 2017).
- Representações sociais e significados atribuídos aos Novos Movimentos Sociais fundados em sua camada social, seu posicionamento político e suas crenças religiosas.

Discussão

O contexto estudado é reflexo de um complexo nacional: uma onda conservadora que teve apogeu a eleição de 2018 com a vitória do candidato de extrema direita conservadora Jair Messias Bolsonaro. Foi possível observar que a inclinação ideológica da Área Zero ao conservadorismo acontece mediante discursos Institucionais e pelo seu modo de se deparar com o diferente perante seus valores tradicionais.

Quando analisado o contexto mais amplo das eleições e das noções sobre os movimentos sociais identitários percebe-se que existe uma construção discursiva interna que não passa pelos sentidos próprios dos movimentos, mas pelos significados que a Congregação lhes atribui. Os votos da Área Zero ganham sentidos diferentes conforme ideologia político partidário, interesses institucionais e identidade religiosa.

Vide o apoio político a Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais e o apoio a Flavio Dino a governador do Estado do Maranhão, a intenção de voto, é nesse sentido, um elemento necessário ao aparato político partidário e vice-versa. Assim, as alianças institucionais religiosas se mantêm, de modo a garantir sua própria manutenção, tanto no sentido da moral religiosa (visto o apoio ao candidato conservador), quanto no sentido de suas condições materiais de existência (como pode-se perceber pelas benesses do governador do Estado a Pastores evangélicos).



Considerações finais

O complexo nacional evangélico que protagonizou as eleições de 2018 ainda tem seu fervor em 2020. Apesar de ser relativamente cedo para se buscar conclusões, a etnografia com esse grupo se mostra uma metodologia eficaz quando se busca compreender significados sobre o posicionamento político evangélico.

No que se refere ao trabalho em andamento, busquei confirmar o posicionamento político homogêneo da Área Zero, ainda que os interlocutores sejam inclinados a outras perspectivas que não a conservadora. As dissidências devem ser valorizadas.

As representações sociais e as categorias que são invocadas pelos interlocutores também devem ser analisadas como formas de se compreender diálogos entre esse grupo evangélico conservador. O que se percebe é que o grupo opera com categorias destoantes das usualmente científicas. Nesse sentido, esta pesquisa caminha para a compreensão das representações sociais que o grupo concebe e como estas se relacionam com a política.

Referências

- ABREU, Jacimara Sarges. "Com você em todo lugar": Assembleia de Deus e Mídia no Maranhão 1990-2017, Dissertação mestrado-Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/CHH, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.
- FOUCAULT, Michel. Segurança, território e população: curso dado no College de France (1977-1978), – São Paulo, Martins Fontes, 2008.
- TEIXEIRA, Jaqueline. A conduta universal: governo de si e políticas de gênero na Igreja Universal do Reino de Deus. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Antropologia. 2018.
- WEBER, Max. Classe, estamento, partido. In: Ensaios de Sociologia. H.H Gerth e C. Wright Mills (Orgs.); tradução Waltensir Dutra. – Rio de Janeiro - LTC — Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Ed. 1982.

SEGUNDO, José Rebouças. Identidade evangélica, pertencimento social e posicionamento político: um estudo etnográfico sobre uma congregação abastada da Igreja Assembleia de Deus - São Luís.

Trago resultados do trabalho de conclusão de curso em Ciências Sociais e seus desdobramentos, agora como pesquisa em andamento para a dissertação de mestrado. A Área Zero é uma congregação da Igreja Assembleia de Deus – São Luís (IADISL) cujo seu corpo de fiéis é formado por profissionais liberais, com alta escolaridade e renda, que residem próximos a Congregação. O trabalho etnográfico feito entre 2017 e 2019 em retiros espirituais, encontros de mocidade e passeios a lazer, foram complementados por entrevistas formais e informais. Levanto as hipóteses: 1) a coadunação de uma camada social abastada em uma Congregação da Igreja Assembleia de Deus representa um posicionamento político senão, quase homogêneo, indicando os estratos *estamento e grupo de status*; 2) o posicionamento político da Área Zero não só é unificado conforme sua religiosidade como tem direcionamento conforme a lógica do *poder pastoral*; 3) a Congregação como *tecnologia produtora de modelagens de sujeito* e posicionamento político; 4) representações sociais e significados atribuídos aos Novos Movimentos Sociais fundados em sua camada social, seu posicionamento político e suas crenças religiosas.

O contexto estudado é reflexo de um complexo nacional: uma onda conservadora que teve apogeu a eleição de 2018 com a vitória do candidato de extrema direita conservadora Jair Messias Bolsonaro. Na Área Zero, existe uma construção discursiva de significados atribuídos aos movimentos sociais. Vide o apoio político a Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais e o apoio a Flavio Dino a governador do Estado do Maranhão, as intenções de voto ganham sentidos diferentes conforme ideologia político-partidária, interesses institucionais e identidade religiosa.

Apesar de ser relativamente cedo para se buscar conclusões, a etnografia com esse grupo se mostra uma metodologia eficaz quando se busca compreender significados sobre o posicionamento político evangélico. As representações sociais e as categorias que são invocadas pelos interlocutores também devem ser analisadas como formas de se compreender diálogos entre esse grupo evangélico conservador. O que se percebe até agora que o grupo opera com categorias destoantes das usualmente científicas. Nesse sentido, esta pesquisa caminha para a compreensão das representações sociais que o grupo concebe e como estas se relacionam com a política.